



PARECER N° DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER SOBRE O PROJETO DE LEI N° 558 / 2021.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador Marcelo Messias, cria o Programa Ambulatorial de Fisioterapia Respiratória para tratar sequelas respiratórias dos pacientes que tiveram Covid-19 e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa emitiu parecer de **Legalidade**.

A Comissão de Administração Pública exarou parecer **Favorável**.

A presente proposição dispõe sobre a criação do Programa Ambulatorial de Fisioterapia Respiratória para o tratamento de sequelas respiratórias pós infecção pelo Covid-19, no intuito de garantir atendimento às pessoas com sequelas pulmonares decorrentes da Covid-19 que tenham acarretado em prejuízo em suas atividades de vida diária, bem como na qualidade de vida, de todas as faixas etárias com a garantia de avaliação, diagnóstico fisioterapêutico e seleção para o Programa de Fisioterapia Respiratória Ambulatorial Especializado. Prevê que as equipes de fisioterapia serão constituídas por profissionais graduados em Fisioterapia, com pós-graduação e/ou título de especialista em Fisioterapia Respiratória, a serem selecionados pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

De acordo com o Editorial do Jornal Brasileiro de Pneumologia, "Reabilitação pulmonar pós-COVID-19", a pandemia de COVID-19, doença causada pelo vírus conhecido como SARS-CoV-2, gerou um cenário complexo para a saúde mundial, com diferentes tipos de complicações e graus de comprometimento funcional em milhões de indivíduos que se recuperaram da doença. A forma grave da doença podia causar danos pulmonares, que resultaram em insuficiência respiratória. Algumas das pessoas acometidas com um quadro moderado da doença e que não necessitaram de hospitalização também tiveram algum grau de comprometimento funcional. Uma das complicações pode ser a fibrose pulmonar. Muitos pacientes podem apresentar tosse residual ou dispneia persistente após o quadro agudo, assim como fadiga e alterações cardíológicas.

O comprometimento funcional pós-COVID-19 pode prejudicar a capacidade de realizar atividades de vida diária e a funcionalidade, alterar o desempenho profissional e dificultar a interação social, provocar o sedentarismo e aumentar assim o risco de comorbidades.

A reabilitação pulmonar é fundamental para amenizar essas consequências.

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, no âmbito de sua competência, entende que a proposição é meritória e deve prosperar, sendo, portanto, **Favorável** o parecer.

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, em